

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA NOÇÃO DE RELAÇÃO AO SABER (*RAPPORT AU SAVOIR*) NO PERÍODO DE 2015 A 2018

OVERVIEW OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE NOTION OF RELATION TO KNOWLEDGE (*RAPPORT AU SAVOIR*) IN THE PERIOD 2015 TO 2018

¹Andreia dos Anjos Bastos

Mestranda do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pernambuco (PPGECM-CAA/UFPE). Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Belo Jardim. Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber – NUPERES.

²José Dilson Beserra Cavalcanti

Doutor em Ensino de Ciências e Matemática. Professor do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pernambuco. Coordenador do Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber – NUPERES. E-mail: dilsoncavalcanti@gmail.com. Tupanatinga/PE, CEP 56540-000.

Contato do autor principal

andreiabastos.educacional@gmail.com

Avenida Joaquim Nabuco, 514 – Caruaru/PE, CEP 55010-420.

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA NOÇÃO DE RELAÇÃO AO SABER (*RAPPORT AU SAVOIR*) NO PERÍODO DE 2015 A 2018

OVERVIEW OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE NOTION OF
RELATION TO KNOWLEDGE (*RAPPORT AU SAVOIR*) IN THE PERIOD 2015 TO 2018

¹Andreia dos Anjos Bastos; ²José Dilson Beserra Cavalcanti

RESUMO

No presente artigo apresentamos um esboço do panorama das diversas produções – teses, dissertações, artigos publicados em periódicos e comunicações científicas publicadas em anais de eventos – que fazem menção direta em seu título à noção de relação ao saber, no período de 2015 a 2018. A natureza da pesquisa foi exploratória e a metodologia se norteou pelo mapeamento em pesquisa educacional. No período analisado, foi possível inventariar um conjunto de 91 referências bibliográficas constituído por (08) teses, 16 dissertações, 33 artigos e 34 comunicações científicas. Identificamos que a Universidade Federal Rural de Pernambuco e a Universidade Federal de Sergipe foram, respectivamente, as instituições com maior número de teses e dissertações defendidas. Verificamos também que os principais veículos de difusão da noção de relação ao saber foram as revistas Investigações em Ensino de Ciências e Ciência & Educação e o Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade-EDUCON.

Palavras-chave: Relação ao Saber; Panorama da produção científica; Mapeamento em Pesquisa Educacional.

ABSTRACT

In this article we present a sketch of the panorama of the several productions – theses, dissertations, articles published in periodicals journals and scientific communications published in annals of events - that make direct reference in their title to the notion of relation to knowledge, in the period from 2015 to 2018. The nature of the research was exploratory and the methodology was guided by the mapping in educational research. In the analyzed period, it was possible to inventory a set of 91 bibliographic references consisting of (08) theses, 16 dissertations, 33 articles and 34 scientific communications. We identified that the Federal Rural University of Pernambuco and the Federal University of Sergipe were, respectively, the institutions with the highest number of theses and dissertations defended. We also verified that the main vehicles for the diffusion of the notion of relation to knowledge were the journals Investigações em Ensino de Ciências and Ciência & Educação and the Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade-EDUCON.

Keywords: Relation to knowledge; Overview of scientific production; Mapping in educational research.

INTRODUÇÃO

Em 2015, o professor Dilson Cavalcanti (CAVALCANTI, 2015) defendeu sua tese de doutorado que teve como tema central a noção de relação ao saber. Nesse trabalho, o autor investigou a história e epistemologia dessa noção, apresentou um esboço do cenário francófono e realizou um mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira.

Conforme Cavalcanti (2015), a noção de relação ao saber surgiu na literatura científica

francesa, sendo listada, nesse contexto, como umas das noções mais relevantes no campo da Educação, figurando como verbete nos Dicionários de Educação¹ e da Educação e Formação² e escolhida como uma das 500 palavras-chave para a Educação e Formação ao longo da vida³ e uma e uma das 100 palavras da Educação⁴.

Esse autor também destaca que a noção tem vocação de transpassar fronteiras tanto disciplinares quanto geográficas. Assim, a noção de relação ao saber tem uma natureza teórica multidisciplinar e, nos últimos 30 anos, encontram-se registros de sua utilização em pesquisas em diversos países francófonos (e.g. Bélgica; Suíça; Canadá), hispanófonos (e.g. Espanha, Argentina, Chile, Uruguai); lusófonos (Portugal; Brasil); entre outros.

A partir de 2018, o professor Dilson Cavalcanti cria o Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber (NUPERES)⁵, um grupo de pesquisa multidisciplinar que reúne pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento voltados ao estudo da noção de relação ao saber. O presente artigo fez parte de um estudo desenvolvido pela primeira autora, Andreia Bastos, sob a supervisão do professor Dilson Cavalcanti, sendo vinculado as duas linhas de pesquisa – *mapeamento em pesquisas educacionais e história e epistemologia da relação ao saber*.

Em linhas gerais, o estudo se relaciona com o mapeamento realizado na tese de Cavalcanti (2015), na tentativa de atualizá-lo. Dessa maneira, o objeto de pesquisa foi a produção científica brasileira (teses, dissertações, artigos publicados em periódicos e comunicações científicas apresentadas em eventos) acerca da noção de relação ao saber no período de 2015 a 2018 e a metodologia utilizada foi o mapeamento em pesquisa educacional (cf. BIEMBENGUT, 2008 e CAVALCANTI, 2015). Ressaltamos que uma versão inicial desse trabalho (BASTOS e CAVALCANTI, 2018) foi apresentada como comunicação científica no XII EDUCON⁶. Essa comunicação científica foi selecionada para composição do dossiê temático – Relação com o Saber – do *International Journal Educations and Teaching* (IJET-PDVL), sendo o presente artigo uma versão atualizada, ampliada e revisada.

¹ COSNEFROY, Laurent, “Rapport au savoir”, in Dictionnaire de l'éducation. In: VAN ZANTEN, Agnès (sous la direction de), Presses universitaires de France/Paris, 2008, p. 597-599; versão em língua portuguesa - COSNEFROY, Laurent. “Relação com o saber”. Em: Dicionário de educação, VAN ZANTEN, Agnès. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

² BEILLEROT, Jacky. Article —Rapport au savoir. Dictionnaire de l'éducation et la formation, 1997.

³ FRANCIS, Danvers. 500 mots clefs pour l'éducation et la formation tout au long de la vie. PU du Septentrion, 2003.

⁴ RAYOU, Patrick; VAN ZANTEN, Agnès. Les 100 mots de l'éducation, Paris, Presses Universitaires de France «Que sais-je?», 2011. p.

⁵ Vinculado ao Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Matemática do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco.

⁶ <http://educonse.com.br/xiicoloquio/publicacao_eixos.asp>.

ASPECTOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA NOÇÃO DE RELAÇÃO AO SABER

Como já foi mencionado na introdução deste artigo, o estudo de Cavalcanti (ibid.) investigou a história e epistemologia da noção de relação ao saber. Esse autor propõe uma sistematização da história dessa noção a partir de cinco fases de desenvolvimento. As duas primeiras têm a ver com o *surgimento* (1) e *propagação* (2) da expressão ‘*rapport au savoir*’ na literatura científica francesa. O *surgimento* acontece nas décadas de 1960/1970 nos campos da Psicanálise – com Jacques Lacan – e Sociologia – com Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron. Ainda na década de 1960, mas sobretudo na década de 1970, observa-se um movimento de *propagação* (2) da expressão ‘*rapport au savoir*’ na literatura científica francesa, de maneira especial, no campo da Formação de Adultos. A partir da década de 1980, verifica-se um movimento de *institucionalização* (3) da relação ao saber (*rapport au savoir*) como noção e problemática de pesquisa no campo da Educação e das Didáticas. Cavalcanti (ibid.) advoga que é nessa fase que se dá a constituição do ‘núcleo duro epistemológico’ da relação ao saber enquanto noção teórica e problemática de pesquisa.

Segundo o autor, o núcleo duro epistemológico se refere às abordagens teóricas da relação ao saber sistematizadas a partir de diferentes enfoques disciplinares, considerando suas principais teorizações ao se tornar problemática de pesquisa na área de Ciências da Educação, no geral e, em particular, no campo das Didáticas. Nesse sentido, o autor destaca as seguintes abordagens teóricas da noção de relação ao saber: abordagem didático-antropológica desenvolvida por Yves Chevallard; abordagem clínica /socioclínica /psicanalítica desenvolvida por Jacky Beillerot e Equipe *Savoir et Rapport au Savoir* do CREF⁷; Abordagem sociológica/microsociológica desenvolvida por Bernard Charlot e equipe ESCOL⁸; Abordagem sócio-antropológica desenvolvida por Bernard Charlot.

A fase de institucionalização é contundente uma vez que se refere ao reconhecimento e sistematização da relação ao saber (*rapport au savoir*) com o estatuto de noção teórica e problemática de pesquisa. Em seguida a essa fase de *institucionalização*, Cavalcanti (2015) explica que se segue uma fase de *difusão* (4) no cenário francófono da relação ao saber como noção. Em outras palavras, várias pesquisas desenvolvidas no campo da Educação e no campo das Didáticas passam a utilizar a noção de relação ao saber fundamentadas em alguma das abordagens teóricas (daquelas descritas como constituintes do núcleo duro epistemológico).

⁷ Centre de Recherche Éducation et Formation.

⁸ Éducation, Socialisation et Collectivités Locales.

Ao mesmo tempo, pesquisadores de outros países (não francófonos) também começam a utilizar essa noção em seus estudos, o que pode também ser considerado como parte do seu processo de difusão. Sendo assim, Cavalcanti (ibid.) descreve esse processo de difusão para além do cenário francófono como *universalização* (5) da noção de relação ao saber. A *universalização*, portanto, corresponde à quinta fase de desenvolvimento. Nesse contexto, a produção científica brasileira acerca da relação ao saber é compreendida como um movimento dessa fase de universalização.

Conforme já foi informado, Cavalcanti (ibid.) construiu também um panorama da utilização da noção de relação ao saber na literatura científica brasileira até o ano de 2015. Esse panorama refere-se a um mapeamento da produção científica que culminou num inventário organizado em quatro (04) apêndices no qual foram repertoriadas 241 referências bibliográficas referentes à: 17 teses, 55 dissertações, 41 artigos publicados em periódicos e 128 comunicações científicas publicadas em anais de eventos.

Analizando esse mapeamento, verificamos que o processo de difusão da noção na literatura científica brasileira inicia-se nos anos 90 e, desde então, registra crescimento da produção científica, de maneira especial, nos campos da Educação e do Ensino. Constata-se, ainda, o poder heurístico da noção através dos diversos contextos nos quais é utilizada.

METODOLOGIA - MAPEAMENTO EM PESQUISA EDUCACIONAL

Para o desenvolvimento deste estudo, considerou-se a perspectiva do *mapeamento em pesquisa educacional* desenvolvido por Biembengut (2008) e adaptado por Cavalcanti (2015). De acordo com Biembengut (ibid., p. 71), “cada pesquisa que se desencadeia insere-se em uma rede preexistente e seu valor é relativo à contribuição a essa rede”. No entanto, a autora argumenta quem nem sempre as produções científicas tem partido das últimas pesquisas nem “apresenta o que já existe sobre o tema, *quantos*, *quem* e *onde* já fizeram algo a respeito, que *avanços* foram conseguidos e *quais* problemas estão em aberto para serem levados adiante” (ibid. p. 73, *itálico da autora*).

Estes são alguns dos argumentos que levaram a inserção da linha de pesquisa ‘mapeamento em pesquisa educacional’ no NUPERES. Concordando com estes argumentos, Cavalcanti (2015) utilizou-os, conforme ilustramos com a citação a seguir, para distinguir dois direcionamentos de mapeamentos – o horizontal e o vertical.

Os termos e os respectivos questionamentos que a autora destaca na citação, em nossa compreensão, permite-nos fazer uma distinção sobre o direcionamento do mapeamento. Os questionamentos **quantos**, **quem** e **onde** já fizeram algo a respeito?’ apontaria para um estudo exploratório horizontal se concentrando mais no relevo observável das produções científicas, isto é, na topologia do território. Já os

questionamentos ‘**que** avanços foram conseguidos e **quais** problemas estão em aberto para serem levados adiante’ indicaria um estudo vertical que poderia ter como orientação o que está sob (isto é, os trabalhos já desenvolvidos – indicariam tendências) e o que está sobre (isto é, os trabalhos que podem ser desenvolvidos – indicariam perspectivas) a superfície da literatura científica (CAVALCANTI, *ibid.* p. 219, negritos do autor).

Compreendemos que o mapeamento horizontal tem natureza descritiva, permitindo esboçar um panorama geral da produção científica em seus diferentes territórios (teses, dissertações, artigos publicados em periódicos e comunicações científicas publicadas em eventos). Tal panorama pode ser tomado como um mapa, um instrumento norteador, que possibilitará ao pesquisador uma visualização da diversidade de contextos nos quais a noção de relação ao saber é utilizada e um conjunto de informações básicas que permitam identificar os trabalhos que lhe interessem.

Assim como um mapa, não há indicação de destinos, tratando-se apenas da sistematização das informações sobre o conjunto (ou subconjunto – que pode ser temático ou por período) da produção científica. O mapeamento vertical, por sua vez, tem natureza analítica e pode ser compreendido na perspectiva das revisões sistemáticas, dos estudos de revisão da literatura, dos estados do conhecimento/da arte.

Nesse artigo, nos propomos a esboçar o panorama da produção científica sobre a noção de relação ao saber no período de 2015 a 2018, adotando, portanto, a perspectiva do mapeamento horizontal. Desse modo, o estudo foi norteado pelos mesmos questionamentos utilizados por Cavalcanti (2015): **quantos, quem e onde**. Quantos trabalhos, no geral e em cada território foram publicados? No caso das teses e dissertações, quem foram os autores e orientadores? Quando e em quais programas de pós-graduação foram defendidas? No caso dos artigos publicados em periódicos e comunicações em eventos, quem foram os autores? Quando e onde (periódico/evento) foram publicados?

PROCEDIMENTOS

O estudo inicial que gerou a comunicação científica para o XII EDUCON foi realizado entre os meses de abril e maio de 2018. Após a seleção dessa comunicação científica para submissão no dossiê temático – Relação com o Saber da IJET-PDVL, realizamos nova pesquisa nos meses de novembro e início de dezembro.

Em razão da variedade de fontes disponibilizadas virtualmente, elegemos, como via principal de acesso às informações, o sistema de documentos disponibilizados em hipermídia (*world wide web*). Esse caminho tem sido amplamente utilizado em estudos de mapeamentos

pelo fato de que grande parte das produções acadêmico-científicas está cada vez mais sendo disponibilizadas via indexação em bases de dados (como, por exemplo, bibliotecas digitais, bancos de teses, periódicos *on line*). Atualmente, universidades, centros e grupos de pesquisas fazem uso do ambiente virtual para organizar e disponibilizar suas informações.

Em se tratando de um estudo de natureza exploratória e descritiva, os procedimentos adotados foram diversificados, incluindo, por exemplo, consultas randômicas em motores de buscas (e.g. *google*; *google acadêmico*); consultas sistemáticas em plataformas oficiais (e.g. plataforma Lattes; domínio público; bancos de teses) e anais de eventos, contemplando produções publicadas, exclusivamente, em português.

Em nossa pesquisa focamos apenas os títulos das produções científicas. Para direcionar a busca, utilizamos, de forma cruzada, as palavras-chave ‘*relação*’ e ‘*saber*’, considerando válidos os resultados que apresentassem as preposições ‘*ao*’ e ‘*com*’ e descartando os resultados com o conectivo ‘*de*’ e suas variações (do, dos). Sendo assim, esclarecemos que não consideramos os trabalhos que utilizaram a noção de relação ao saber como fundamentação teórica, mas não apresentam referência direta em seus títulos.

No que diz respeito ao período analisado, para evitar duplicidade, desconsideramos as referências que foram apresentadas no mapeamento de Cavalcanti (2015), excetuando as que foram sinalizadas como ‘em desenvolvimento’, pois estas não foram contabilizadas em sua análise. Portanto, no ano de 2015, em nosso mapeamento constarão as sinalizadas como ‘em andamento’ por Cavalcanti (2015) e outras que ocasionalmente não foram alcançadas naquela investigação. Os territórios da produção científica analisados foram: (1) teses; (2) dissertações; (3) artigos publicados em periódicos; (4) comunicações científicas publicadas em anais de eventos. Assim como em Cavalcanti (*ibid.*), também listaremos as produções (teses/dissertações) que identificamos com em desenvolvimento, sem, contudo, contabilizá-las na análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir será apresentado o panorama das produções científicas brasileiras acerca da noção de relação ao saber, considerando o período entre 2015 e 2018. Na análise dos territórios (1 e 2), destacaremos as informações pertinentes ao autor, orientador, co-orientador, ano da defesa e programa de pós-graduação no qual a pesquisa foi desenvolvida. Considerando o território (3) artigos publicados em periódicos, serão apresentados dados respectivos a: autores, periódico e ano da publicação. Por fim, em relação ao território (4) comunicações científicas publicadas em anais de eventos vamos identificar os autores, o ano da publicação e o nome do

evento.

TERRITÓRIO (1): TESES

Obviamente que esse é o principal território da produção científica. Não obstante, é também o território no qual se espera a menor quantidade de produções. No entanto, o número de referências aqui inventariadas, ratifica a consolidação da noção de relação ao saber enquanto problema de pesquisa no segmento da Educação. Em nosso mapeamento identificamos oito (08) teses defendidas no período de 2015 a 2018 que fazem menção direta no título à noção de relação ao saber. O quadro 01 apresenta as informações gerais dessas produções. As referências bibliográficas respectivas a esse território estão elencadas no apêndice A.

Quadro 01 – Teses: autor, ano, orientador (a)

n.	Autor da tese	Ano	Orientador(a)/co-orientador(a)
1	José Dilson Beserra Cavalcanti	2015	Anna Paula de Avelar Brito Lima
2	Diego Fogaça Carvalho	2016	Marinez Meneghello Passos
3	Lucas da Silva Maia	2016	Alice Helena Campos Pierson
4	Clúvio Buenno Soares Terceiro	2017	Maria Clara Bueno Fischer
5	Luciana Silva dos Santos Souza	2017	Marcelo Câmara dos Santos. Nadja Maria Acioly Régner. (co-orientadora)
6	Elissandra Silva Santos	2018	Bernard Charlot José Alberto Correia (co-orientador)
7	Valéria Maria de Lima Borba	2018	Anna Paula de Avelar Brito Lima José Dilson Beserra Cavalcanti (co-orientador)
8	Wellington Hermann	2018	Marinez Meneghello Passos

Fonte: Autores/NUPERES.

Conforme é possível observar, no ano de 2015 registramos apenas uma (01) tese, que foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) por José Dilson Beserra Cavalcanti. No ano seguinte, identificamos a tese de Diego Fogaça Carvalho que foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a tese de Lucas da Silva Maia que foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Em 2017, identificamos duas (02) teses que foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por Clúvio Buenno Soares Terceiro e no PPGEC/UFRPE por Luciana Silva dos Santos Souza. Já em 2018, identificamos três (03) teses, sendo a de Elissandra Silva Santos defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a de Valéria

Maria de Lima Borba defendida no PPGE/UFRRPE e a de Wellington Hermann que foi defendida no PPGECEM/UFL.

Podemos dizer que a produção científica de teses contendo no título referência direta à noção de relação ao saber manteve certa regularidade no período analisado. Em relação aos locais nos quais as oito (08) teses foram defendidas identificamos quatro (04) programas de pós-graduação, sendo uma (01) no PPGE/UFRRGS, uma (01) no PPGE/UFRR, uma (01) no PPGE/UFRRCar, duas (02) no PPGECEM/UFL e três (03) no PPGE/UFRRPE. Vale destacar que quase metade dessas teses foi desenvolvida no PPGE/UFRRPE.

TERRITÓRIO (2): DISSERTAÇÕES

Nesse território identificamos dezesseis (16) dissertações defendidas no período de 2015 a 2018 que fazem menção direta no título à noção de relação ao saber. O quadro 02 apresenta as informações gerais dessas produções. As referências bibliográficas respectivas a esse território estão elencadas no apêndice B.

Quadro 02 – Síntese das dissertações: autor, ano da defesa e orientador.

n.	Autor da tese	Ano	Orientador(a)/co-orientador
1	Daiane Lira	2015	Telmo Marcon
2	Edvanilson Santos de Oliveira	2015	Abigail Fregni Lins
3	Ethiana Sarachin da Silva Ramos	2015	Sueli Salva
4	Juliana Pires da Silva	2015	Méricles Thadeu Moretti.
5	Angela Maria Pacini Schu	2015	Elisabete Zardo Burigo
6	Ildema Gomes Aragão	2016	Veleida Anahi da Silva
7	Heron Omar Arraya Cázon	2016	Odisséa Boaventura de Oliveira
8	Amanda Maria Rabelo Souza	2016	Edinéia Tavares Lopes
9	Victor Cherubin Alves	2016	Maria do Carmo de Sousa
10	Adriana de Fátima Nibichiniack Carvalho	2017	Ivanilda Higa
11	Juliana Cristina Correa	2017	Denise de Freitas
12	Karina Sales Vieira	2017	Ana Maria Freitas Teixeira
13	Klertianny Teixeira do Carmo	2017	Maria Eleni Henrique da Silva.
14	Wildma Mesquita Silva	2018	Maria Celeste Reis Fernandes de Souza
15	Fábio Alves de Oliveira	2018	Elisabete dos Santos Freire
16	Lucas da Silva Martines	2018	Sueli Salva

Fonte: Autores/NUPERES.

Em 2015, excetuando as que foram repertoriadas no mapeamento de Cavalcanti (2015), identificamos mais cinco (05) dissertações: A dissertação de Daiane Lira – vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade de Passo Fundo (UPF); A dissertação de Edvanilson Santos de Oliveira – vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECEM) da Universidade Estadual da Paraíba

(UEPB); A dissertação de Ethiana Sarachin da Silva Ramos – defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); A dissertação de Juliana Pires da Silva – vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGEDCT) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a dissertação de Ângela Maria Pacini Schu – vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS).

No ano de 2016, encontramos três (03) dissertações. Dentre estas, 02 (duas) foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) por Amanda Maria Rabelo Souza e Ildema Gomes Aragão. A outra dissertação foi defendida por Heron Omar Arraya Cázon no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

No ano seguinte, registramos cinco (05) dissertações defendidas. Duas (02) delas vinculadas a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – a do Victor Cherubin Alves no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPED) e a de Juliana Cristina Correia no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED). Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), identificamos a dissertação de Adriana de Fátima Nibichiniack Carvalho vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). Na Universidade Federal do Ceará (UFC), a de Klertianny Teixeira do Carmo vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira (PPGEDB) e na Universidade Federal de Sergipe, a de Karina Sales Vieira desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED).

Em 2018, identificamos mais três (03) pesquisas em nível de mestrado defendidas. Wildma Mesquita Silva defendeu sua dissertação no Programa de Pós Graduação em Gestão Integrada do Território (PPGGIT) da Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE); Lucas da Silva Martines no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Fábio Alves de Oliveira no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da Universidade São Judas Tadeu (USJT).

Em todos os anos do período mapeado foi possível identificar dissertações de mestrado apresentando no título referência direta à noção de relação ao saber. No entanto, se verifica que a maior parte (10 do total das 16 dissertações repertoriadas no apêndice B) foi defendida nos anos de 2015 e 2016 (cinco em cada). Conforme podemos sintetizar das informações apresentadas acima, as 16 dissertações foram defendidas em 13 programas de pós-graduações diferentes, sendo que os programas PPCECNM/UFS, PPGED/UFPR e PPGED/UFSM contaram com duas (02) defesas cada e os demais programas (PPGED/UFPR;

PPGECM/UEPB; PPGEDCT/UFSC; PPGEMAT/UFRS; PPGPED/UFSCar; PPGED/UFSCar; PPGEDB/UFC; PPGED/UFS; PPGGIT/UNIVALE; e PPGEDF/USJT) com uma (01) defesa cada. Agrupando esses dados por Universidades, temos que na UFS foram defendidas três (03) dissertações e nas universidades UFSM, UFPR e UFSCar duas (02) em cada. Nas demais universidades (UFPF; UEPB; UFSC; UFRS; UFC; UNIVALE e USJT) foi defendida uma (01) dissertação em cada.

Como informamos na metodologia, em nosso mapeamento contabilizamos apenas as dissertações defendidas. No entanto, achamos pertinente listar três (03) dissertações que estão em desenvolvimento. Estas produções estão sendo desenvolvidas pelas mestrandas Mariana Ferreira da Silva Moraes, Maria Luceilda de Oliveira do Vale e Andreia dos Anjos Bastos, ambas vinculadas ao NUPERES e ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

TERRITÓRIO (3): ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

Nossa pesquisa no território artigos publicados em periódicos identificou um conjunto de 33 referências bibliográficas que estão organizadas no apêndice C desse artigo. As informações gerais (periódico, ano e autores) acerca dessas produções estão dispostas no quadro 04, a seguir.

Quadro 04 – Periódicos, ano e autores

n.	Periódicos	Ano	Artigo(s) Publicado (s) (referência)
1.	Atos de Pesquisa em Educação	2015	Baccon, Mendes, Ferreira e Ross (2015)
2.	Boletim de Educação Matemática	2015	Campos e Araújo (2015)
3.	Educação Online	2015	Lima (2015)
4.	Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia	2015	Trópia (2015)
5.	Educação Matemática Pesquisa	2016	Borges e Moretti (2016)
6.	Arquivo Brasileiro de Psicologia	2016	Costa e Kupfer, (2016)
7.	Investigações em Ensino de Ciências	2016	Silva e Villani (2016)
8.	Investigações em Ensino de Ciências	2016	Laburú, Barros e Kanbach (2016)
9.	RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade	2016	Martinez e Salva (2016)
10.	Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar	2016	Reis (2016)
11.	Educação & Realidade	2016	Souza e Charlot (2016)
12.	Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar	2016	Trópia (2016)
13.	Revista Brasileira de História, Educação e Matemática	2016	Carvalho e Largo (2016)
14.	Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino	2017	Arruda e Passos (2017)
15.	Cadernos Cenpec	2017	Freitas, Batista e Mello (2017)

16.	Acta Scientiae	2017	Hermann, Passos e Arruda (2017)
17.	Acta Scientiae	2017	Piratelo, Teixeira, Passos, Arruda e Obara (2017)
18.	Caminhos da Educação Matemática em Revista	2017	Santos e Souza (2017)
19.	Educar em Revista	2017	Weber e Strohmer (2017)
20.	Educação Química em Ponto de Vista	2017	Francisco e Castro (2017)
21.	Educação Matemática Pesquisa	2017	Carvalho, Passos, Arruda e Savioli (2017)
22.	Ciência & Educação	2018	Silveira, Cassiani e Von Linsingen (2018)
23.	Ciência & Educação	2018	Cavalcanti e Brito Lima (2018)
24.	South American Journal of Basic Education, Technical and Technological	2018	Barbosa, Costa, Pereira, Oliveira (2018)
25.	Revista Eletrônica de Educação	2018	Capucho e Marinho. (2018)
26.	Investigações em Ensino de Ciências	2018	Arruda, Araújo e Passos (2018)
27.	International Journal Education and Teaching – PDVL	2018	Venâncio e Sanches (2018)
28.	Ciência & Educação	2018	Corrêa, Passos e Arruda (2018)
29.	Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada	2018	Basso (2018)
30.	Revista Humanidades e Inovação	2018	Cardoso e Ruiz (2018)
31.	Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)	2018	Cazón e Oliveira (2018)
32.	Motrivivência	2018	So, Martins e Betti (2018)
33.	Investigações em Ensino de Ciências	2018	Bertolin e Oliveira (2018)

Fonte: Autores/NUPERES.

Assim como nos territórios anteriores, encontramos produções respectivas a artigos publicados em revistas científicas em todos os anos do período mapeado. É possível verificar um aumento relevante de produções no ano de 2018, com 50% a mais que o ano anterior.

Os 33 artigos foram publicados em 25 periódicos diferentes sendo quatro (04) artigos na revista *Investigações em Ensino de Ciências*, três (03) na *Ciência & Educação* e dois (02) nas revistas *Acta Scientiae*, *Educação Matemática Pesquisa* e *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*. Os demais 20 periódicos publicaram apenas um (01) artigo cada. É interessante ressaltar que as cinco (05) revistas citadas publicaram 13 do total de 33 artigos, o que corresponde a quase 40% da produção científica nesse terceiro território. Nota-se, perceptivelmente, que as revistas *Investigações em Ensino de Ciências* e *Ciência & Educação* foram os principais veículos de difusão da noção de relação ao saber (considerando a menção direta no título). Juntas, estas revistas publicaram sete (07) de um total de 33 artigos, correspondendo a 21% da produção científica nesse terceiro território.

TERRITÓRIO (4): ARTIGOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS

Os eventos acadêmico-científicos, assim como os periódicos especializados, representam grande veículo de comunicação e difusão da produção científica no Brasil. Ao

pesquisarmos sobre a temática da relação ao saber nesse território verificamos sua presença em quatro (04) diferentes eventos realizados entre os anos de 2015 – 2018, a saber: o Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” (2015; 2016; 2017; 2018), Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás (2016), XII Encontro Nacional de Educação Matemática (2016) e Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática (2016). O quadro 05 apresenta as informações organizando-as a partir dos eventos, ano de publicação e respectivos autores e co-autores. As referências dos trabalhos estão repertoriadas no apêndice D.

Quadro 05 – Evento, ano e artigo publicado

n.	Evento	Ano	Artigo(s) Publicado(s) (referência)
1	IX Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	2015	Arruda e Passos (2015); Damacena e Torres (2015); Venâncio (2015); Carvalho (2015); Aragão (2015).
2	Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás	2016	Carvalho (2016).
3	XII Encontro Nacional de Educação Matemática	2016	Santos (2016).
4	Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática: Relações entre teorias e métodos em Didática da Matemática.	2016	Santos e Acioly-Régner (2016); Cavalcanti, Lima e Bessa (2016).
5	X Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	2016	Campos, Silva e Souza (2016); Cruz, Santos e Santos (2016); Conceição, Souza e Santos (2016); Penha, Pereira e Nonato (2016).
6	XI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	2017	Vieira (2017); Correa e Freitas (2017); Moraes (2017); Oliveira (2017).
7	XII Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	2018	Bastos e Cavalcanti (2018); Lima e Reis (2018); Zanette e Stecanela (2018); Silva (2018); Enes, Cupertino e Santos (2018); Cazon (2018); Miranda e Nicoll, (2018); Lucena e Jesus (2018); Oliveira e Oliveira 2018); Cupertino, Souza e Neve (2018); Venâncio, Sanches e Brasil (2018); Roberto (2018); Do Vale, Cavalcanti e Moraes (2018); Moraes, Cavalcanti e Do Vale (2018); Bandeira e Reis (2018); Silva e Souza (2018); Nascimento, Camargo e Correia (2018).

Fonte: Autores/NUPERES.

Conforme é possível verificar no quadro acima, em 2015 identificamos cinco (05) comunicações científicas; em 2016 foram oito (08). No ano seguinte, apenas quatro (04). Já em 2018, foram identificadas 17 comunicações científicas, totalizando um conjunto de 34 comunicações científicas nesse território. Acreditamos que dois fatos foram relevantes para o aumento significativo das comunicações científicas no ano de 2018. O primeiro foi a criação do eixo temático 28 – A relação com o saber – na décima segunda edição do EDUCON e a atuação do NUPERES tanto com a submissão de três (03) comunicações quanto com o contato estabelecido com os pesquisadores.

Analisando as comunicações a partir dos eventos temos que em 2016 estas foram apresentadas em quatro (04) eventos distintos: Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás, XII Encontro Nacional de Educação Matemática (2016), X Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade e Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática. Nos demais anos, identificamos comunicações científicas contendo menção direta no título à noção de relação ao saber apenas nos Colóquios Internacionais “Educação e Contemporaneidade. Organizamos na tabela 01 a distribuição destas comunicações científicas em relação aos quatro (04) eventos.

Tabela 01 – Comunicações por evento

Evento	Qtd.
Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	30
Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática	2
Anais do Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás	1
XII Encontro Nacional de Educação Matemática	1

Fonte: Autores/NUPERES.

Os dados nos mostram que 88% da produção científica que identificamos no território das comunicações científicas foram publicadas nos anais Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” – EDUCON. A regularidade e expressiva quantidade de comunicações nesse evento nos permite apontá-lo como um dos principais veículos brasileiros de difusão da noção de relação ao saber. A publicação de comunicações científicas nos anais dos outros eventos identificados parece ter sido apenas pontual.

O Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” – EDUCON é um evento anual organizado pelo Grupo de Pesquisa CNPq/UFS Educação e Contemporaneidade (EDUCON) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), tendo realizado em 2018 sua décima

segunda edição. Argumentamos que o protagonismo do EDUCON como importante veículo de difusão da noção de relação ao saber se dá em razão desse evento contar com a participação do prof. Dr. Bernard Charlot – um dos pioneiros na sistematização da relação ao saber como noção na década de 1980 e atualmente o principal pesquisador dessa problemática – como um de seus organizadores.

CONSIDERAÇÕES GERAIS E SÍNTESE

Nossa investigação teve como objeto de estudo a produção científica acerca da noção de relação ao saber. Dessa maneira, buscamos esboçar um panorama das diversas produções – teses, dissertações, artigos publicados em periódicos e comunicações científicas publicadas em anais de eventos – que fazem menção direta em seu título à noção de relação ao saber no período de 2015 a 2018.

A metodologia utilizada foi o mapeamento em pesquisa educacional (BIEMBENGUT, 2008; CAVALCANTI, 2015), especificamente o mapeamento horizontal (e.g. CAVALCANTI, 2015; CAVALCANTI e BRITO LIMA, 2018), focando nas referências bibliográficas. Nessa perspectiva, foram repertoriadas um total 91 referências bibliográficas nos quatro territórios investigados. Assim, foram oito (08) teses, 16 dissertações, 33 artigos publicados em periódicos e 34 comunicações científicas publicadas em anais de eventos.

No que diz respeito às teses, apontamos a UFRPE como a instituição com a maior quantidade de produções no período analisado (aproximadamente 38%, isto é, 03 de um total de 08). Vale mencionar que as três (03) teses defendidas foram produzidas e orientadas por pesquisadores vinculados ao NUPERES. Já em relação às dissertações, a instituição com maior produção foi a UFS (aproximadamente 19%, isto é, 03 de um total de 16).

Considerando o território dos artigos publicados em periódicos, chamamos a atenção para o ano de 2018 que apresentou a maior quantidade de produções, superando em 50% a do ano anterior. Ressaltamos também o fato de que apesar de verificarmos uma tendência de dispersão, respectivo a distribuição dos 33 artigos em 25 revistas, notamos um comportamento diferenciado em relação a duas (02) destas revistas – *Investigações em Ensino de Ciências e Ciência & Educação* – que concentraram 21% da produção nesse territórios, isto é, sete (07) dos 33 desses artigos. Desse modo, compreendemos que estas revistas, no período analisado, podem ser apontadas como os principais veículos de difusão da noção de relação ao saber nesse território.

No território referente às comunicações científicas publicadas em anais de eventos, identificamos um quantitativo (de 34 produções) semelhante ao território dos artigos em

periódicos (33 produções). Em nossas pesquisas verificamos que essas 34 comunicações foram publicadas em apenas quatro (04) eventos, sendo o EDUCON, em suas quatro edições do período analisado, o veículo de difusão de 88% da produção nesse território.

Destacamos a natureza descritiva e panorâmica do estudo ora realizado e sua importância para orientar tanto os estudos internos que desenvolvemos no NUPERES quanto para auxiliar os pesquisadores sobre a diversidade e estado atual das pesquisas respectivas à noção de relação ao saber.

Estes resultados nos despertaram reflexões acerca do progresso da produção científica e nos impulsionam a planejar novos estudos. Entre as possibilidades, estamos considerando no NUPERES a realização de dois estudos. Um comparativo e integrativo entre esse panorama específico do período de 2015 a 2018 e o panorama construído por Cavalcanti (2015) que abrangeu um período de 1994 a 2015 e outro de revisão sistemática na perspectiva de um mapeamento vertical para analisar as principais tendências e sinalizar novas perspectivas de estudo e pesquisa da relação ao saber.

REFERÊNCIAS

BIEMBENGUT, Maria Salett. **Mapeamento na Pesquisa Educacional**. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas Ltda. 2008.

CAVALCANTI, J. D. B. A noção de relação ao saber: história e epistemologia; panorama do cenário francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira. **Tese**. Doutorado em Ensino das Ciências. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2015.

CAVALCANTI, J. D. B. A utilização da noção de relação ao saber (*rapport au savoir*) no contexto do Ensino de Matemática: mapeamento em referências bibliográficas. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, n. 4, p. 1065-1079, 2018.

Disponível em: <<https://mc04.manuscriptcentral.com/ciedu-scielo>>. Acesso em: 21 jul. 2018.

CHARLOT, B. A noção de relação com o saber: bases de apoio teórico e fundamentos antropológicos. In: CHARLOT, B. (Org.). **Os jovens e o saber: perspectivas mundiais**. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001. p. 15-31.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

CHARLOT, B. (org.) **Os jovens e o saber: perspectivas mundiais**. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

NUPERES. A Relação ao saber do professor. **Projeto de Pesquisa do Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber**. Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Matemática (PPGECM). Centro Acadêmico da Universidade de Pernambuco. Manuscrito. Caruaru, 2018.

SANTOS SOUZA, Luciana Silva dos. Relação ao saber matemático de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental: Estudo exploratório no Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco – Brasil). **Tese**. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2017.

APÊNDICE A - Teses

BORBA, Valéria Maria de Lima. A sala de Aula como espaço psíquico: articulações entre a Didática, a Psicanálise e a Relação ao Saber na proposição de uma Tipologia de Contrato Didático. Recife, 2018. **Tese**. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFPE. Recife, 2018. Orientadora: Profa. Dra. Anna Paula de Avelar Brito Lima. Co-orientador: Prof. Dr. José Dilson Beserra Cavalcanti.

CARVALHO, Diego Fogaça. O PIBID e as relações com o saber, aprendizagem da docência e pesquisa: caracterização de uma intervenção na formação inicial de professores de matemática. **Tese**. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2016. 243f. Orientadora: Profa. Dra. Marinez Meneghello Passos

CAVALCANTI, José Dilson Beserra. A noção de relação ao saber: história e epistemologia; panorama do cenário francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira. Recife, 2015. 427 f. **Tese**. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2015. Orientadora: Profa. Dra. Anna Paula de Avelar Brito Lima.

HERMANN, Wellington. Sentidos atribuídos por estudantes de um Curso de Licenciatura em Matemática para as relações que desenvolveram com a Matemática ao longo de suas vidas. Londrina, 2018. 174 f. **Tese**. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2018. Orientadora: Profa. Dra. Marinez Meneghello Passos.

MAIA, Lucas da Silva. Mobilização na aprendizagem da física escolar: uma análise a partir da relação com o saber. **Tese**. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2016. 180 f. Orientadora: Dra. Alice Helena Campos Pierson.

SANTOS, Elissandra Silva. A construção da aprendizagem e a relação com o saber na educação on-line: a condição de ser estudante e o significado de aprender na modalidade de ensino a distância via Internet (EaD). **Tese**. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, 2018. Orientador: Prof. Dr. Bernard Charlot. Co-orientador: Prof. Dr. José Alberto Correia.

SANTOS SOUZA, Luciana Silva dos. Relação ao saber matemático de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental: Estudo exploratório no Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco – Brasil). **Tese**. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. Universidade Federal Rural de

Pernambuco. Recife, 2017. 380 f. Orientador: Prof. Dr. Marcelo Câmara dos Santos. Co-orientadora: Profa. Dra. Nadja Maria Acioly Régner.

TERCEIRO, Clívio Buenno Soares. Aprendizagem e imprevisto: trajetórias profissionais e relação com o saber na atividade de trabalho na panificação e na confeitaria. **Tese**. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2017. 297 f. Orientadora: Profa. Dra. Maria Clara Bueno Fischer.

APÊNDICE B - Dissertações

ALVES, Victor Cherubin. As relações com saberes de biologia em falas de jovens alunos do Ensino Médio a partir do ensino de biologia: Uma visão sociocultural. 167f. São Carlos, 2017. **Dissertação**. Mestrado. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2017. Orientadora: Profa. Dra. Maria do Carmo de Sousa.

ARAGÃO, Ildema Gomes. Aprendizagem matemática de alunos/as com cegueira: limites e possibilidades a partir da relação com o saber. 131f. São Cristóvão, 2016. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, 2016. Orientadora: Profa. Dra. Veleida Anahi da Silva.

CARMO, Klertianny Teixeira do. Juventude e escola: diálogos sobre a relação com o saber e o Programa núcleo de trabalho, pesquisa e práticas sociais. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceará. 317f. Fortaleza, 2017. Orientadora: Profa. Dra. Maria Eleni Henrique da Silva.

CARVALHO, Adriana de Fátima Nibichiniack. As Relações com o Aprender: sentidos atribuídos pelos alunos à escola e ao ensino de Ciências por investigação. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017. 122 f. Orientadora: Profa. Dra. Ivanilda Higa.

CÁZON, Heron Omar Arraya. As relações dos alunos com o saber na atividade de produção de documentário científico no ensino de biologia. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Paraná. 156f. Curitiba, 2016. Orientadora: Profa. Dra. Odisséa Boaventura de Oliveira.

CORREA, Juliana Cristina. “Bagulho do pensamento”: a relação com o saber de jovens estudantes do ensino médio. 238f. São Carlos, 2017. **Dissertação**. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2017. Orientadora: Prof.^a Dra. Denise de Freitas.

LIRA, Daiane. Relações com o saber: um estudo das políticas educacionais e da percepção de estudantes do ensino médio. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, 2015. 115 f. Orientador (a): Prof. Dr. Telmo Marcon.

MARTINES, Lucas da Silva. “Eu não gostava nem odiava porque eu não entendia nada!” Relações com a escola, o aprender e os conhecimentos escolares no Ensino Médio. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2018. 270f. Orientadora: Profa. Dra. Sueli Salva.

OLIVEIRA, Edvanilson Santos de. Robótica educacional e raciocínio proporcional: Uma discussão à luz da Teoria da Relação Com o Saber. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, 2015. 161f. Orientador(a): Prof.^a Dra. Abigail Fregni Lins.

OLIVEIRA, Fábio Alves de. Educação Física no Ensino Fundamental: Análise de uma Intervenção Pedagógica Embasada no Ensino Híbrido à Luz da Relação com o Saber. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade São Judas Tadeu. São Paulo. Orientadora: Prof.^a Dra. Elisabete dos Santos Freire.

RAMOS, Ethiana Sarachin da Silva. As relações com o saber/aprender dos jovens do ensino médio em situação de abandono escolar.. **Dissertação**. (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED- Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2015. 157f. Orientador (a): Prof.^a Dra. Sueli Salva.

SCHU, Angela Maria Pacini. Ensino Médio Politécnico e a relação dos alunos com o saber. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015. 274f. Orientador: Prof.^a Dra. Elisabete Zardo Búrgio.

SILVA, Juliana Pires da. A relação com o saber: os estudantes de engenharia e a primeira disciplina de cálculo. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Universidade Federal de Santa Catarina. 161f. Florianópolis, 2015. Orientador: Prof. Dr. Mércles Thadeu Moretti.

SILVA, Wildma Mesquita. Relação com o saber e Educação Ambiental: uma pesquisa com estudantes universitários. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território. Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). Rio Doce, 2018. 231f. Orientador(a): Profa. Dra. Maria Celeste Reis Fernandes de Souza.

SOUZA, Amanda Maria Rabelo. Relação que os discentes do curso de licenciatura em matemática estabelecem com os saberes pedagógicos ofertados em sua formação. 130f. São Cristóvão, 2016. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, 2016. Orientadora: Prof^a. Dra. Edinéia Tavares Lopes.

VIEIRA, Karina Sales. Estudantes universitários de uma instituição privada e suas relações com o saber: de espectadores a protagonistas. **Dissertação** Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, 2017. 215f. Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Maria Freitas Teixeira.

Dissertações em andamento

BASTOS, Andreia dos Anjos. A relação ao saber do professor universitário de Matemática de origem popular: uma abordagem a partir da Sociologia do Êxito Improvável. **Projeto de Pesquisa** (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal de Pernambuco. Ano de início: 2018. Orientador: Prof. Dr. José Dilson Beserra Cavalcanti; Co-orientador: Prof. Dr. Constantin Xypas. (*Em andamento*).

DO VALE, Maria Luceilda de Oliveira. A relação ao saber matemático de professores dos anos iniciais que atuam nas escolas com maior e menor índice no IDEB no município de Caruaru/PE. **Projeto de Pesquisa** (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal de Pernambuco. Ano de início: 2017. Orientador: Prof. Dr. José Dilson Beserra Cavalcanti. (*Em andamento*).

MORAIS, Mariana Ferreira da Silva. A relação ao saber matemático de professores no contexto da Educação do Campo no município de Belo Jardim-PE. **Projeto de Pesquisa** (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal de Pernambuco. Ano de início: 2017. Orientador: Prof. Dr. José Dilson Beserra Cavalcanti. (*Em andamento*).

APÊNDICE C - Artigos publicados em periódicos

ARRUDA, Sergio de Mello; PASSOS, Marinez Meneghello. Instrumentos para a análise da relação com o saber em sala de aula. **Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, v. 1, n. 2, 2017. p. 95-115.

ARRUDA, Sergio de Melo; ARAÚJO, Roberta Negrão de; PASSOS, Marinez Meneghello. A identidade docente e as relações com o saber em sala de aula: um estudo realizado com estudantes de uma licenciatura em ciências biológicas. **Investigações em Ensino de Ciências** – v 23 (2), pp. 01-17, 2018.

BACCON, Ana Lúcia Pereira; MENDES, Thamiris Christine; FERREIRA, Adriano Charles; ROSS, Ademir José. Ser professor: das representações sociais à relação com o saber. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 10, n. 3, p. 892-921, 2015.

BARBOSA, Mauro Guterres; COSTA, Luís Alexandre Lemos Costa; PEREIRA, Fábio Soares Pereira; OLIVEIRA, Naralina Viana Soares da Silva. Alfabetização científica em uma relação com o saber e o aprender. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v.5 n.2, p.304-315, 2018.

BASSO, Elsa Monica Bonito. Experiências com o PIBID para além da disciplina: língua espanhola e a relação com o saber. **Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada**. Edição Especial, v.3, n. 5, p. 27-29, 2018.

BERTOLIN, Fabiana Neves; OLIVEIRA, Odisséia Boabertura de. Relações com o saber na educação especial: um estudo em ciências. **Investigações em Ensino de Ciências** – V23 (3), 2018. pp. 171-186.

BORGES, Pedro Augusto Pereira; MORETTI, Mércles Thadeu. A relação com o saber matemático de alunos ingressantes na universidade. **Educação Matemática Pesquisa**, Vol. 18 Issue 1, 2016. p485-510.
Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/viewFile/26730/pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

CAMPOS, Ilaine da Silva; ARAÚJO, Jussara de Loiola. Envolvimento dos Alunos em Atividades de Modelagem Matemática: relação com o saber e possibilidades de ação. **Boletim de Educação Matemática**, v. 29, n. 51, 2015.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103636X2015000100010&lng=pt&tlng=pt> Acesso em: 25 jul. 2018.

CAPUCHO, Vera Alves Crispim; MARINHO, Genilson Cordeiro. Educação em memória e suas relações com o saber - **Revista Eletrônica de Educação**, *ahead of print*, out. 2018. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.14244/198271992414>> Acessado em: 20 dez 2018.

CARDOSO, Bruna da Silva; RUIZ, Rosália Helena Nakashima. Relações com o saber/universidade: perspectivas de acadêmicos do curso de história da UFT-Araguaína. **Revista Humanidades e Inovação**, v.5, n. 9, 2018.

CARVALHO, Diego Fogaça; LARGO, Vanessa. As relações com o saber estabelecidas na ação do professor em sala de aula: investigações realizadas com o uso da matriz 3x3 entre os anos de 2011 a 2014. **HIPÁTIA-Revista Brasileira de História, Educação e Matemática** -, v. 1, n. 1, 2016. p. 58-70.

CARVALHO, Diego Fogaça; PASSOS, Marinez Meneghello; ARRUDA, Sergio de Mello; SAVIOLI, Angela Marta Pereira das Dores. Relações com o saber, com o ensinar e com a aprendizagem em um projeto de formação inicial de professores de matemática no Brasil. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 19, p. 119-144, 2017.

CAVALCANTI, José Dilson Beserra; LIMA, Anna Paula Avelar Brito. A utilização da noção de relação ao saber (rapport au savoir) no contexto do Ensino de Matemática: mapeamento inicial de referências bibliográficas. **Ciência & Educação. (Bauru)** [online], vol.24, n.4, 2018. pp.1065-1079. ISSN 1516-7313. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320180040016>.

CAZÓN, Heron Omar Araya; OLIVEIRA, Odisséa Boa Ventura de. Relações com o saber na atividade de produção de documentário científico no ensino de biologia. **Ensaio-Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**. v.20, 2018. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172018200108>>. Acesso em 15 dez 2018.

CORRÊA, Nancy Nazareth Gatzke; PASSOS, Marinez Meneghello; ARRUDA, Sergio de Melo - Metacognição e as relações com o saber. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, n. 2, 2018. p. 517-534.

COSTA, Beethoven Hortencio Rodrigues da; KUPFER, Maria Cristina Machado. Freud e sua relação com o saber. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 68, n. 2, 2016. p. 71-83.

FRANCISCO, Welington; CASTRO, Magda Cardoso de. Relações com o saber constituídas por estudantes durante visitação em uma feira de ciências. **Educação Química em Ponto de Vista**, v. 1, n. 1, 2017. Disponível em: < <https://revistas.unila.edu.br/eqpv/article/view/900>> Acesso em: 25 jul. 2018.

FREITAS, Pâmela Félix; BATISTA, Antônio Augusto Gomes; MELLO, Hivy Damasio Araújo. Juventude (s) e ensino médio: relação dos estudantes com a escola, o saber e as expectativas de futuro em territórios de vulnerabilidade social. **Cadernos Cenpec | Nova série**, v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/371>>. Acesso em: 25

jul. 2018.

HERMANN, Wellington; PASSOS, Marinez Meneghello; ARRUDA, Sergio de Mello. Modelos Representativos de um Sistema Didático e a Criação de um Instrumento para Analisar a Relação com o Saber Matemático. **Acta Scientiae**, v. 19, n. 6, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/3048>> . Acesso em 25 jul. 2018.

LABURÚ, Carlos Eduardo; BARROS, Marcelo Alves; KANBACH, Bruno Gusmão. A relação com o saber profissional do professor de Física e o fracasso da implementação de atividades experimentais no Ensino Médio. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 12, n. 3, 2016. p. 305-320.

LIMA, Wellcherline Miranda. O ensino na educação superior: um olhar a partir da relação do saber. **Educação Online**, n. 19, 2015. p. 149-165.

MARTINEZ, Lucas; SALVA, Sueli. Os jovens e as relações com o saber: elementos para construção de uma pesquisa. **RELAcult- Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 2, n. 4, 2016. p. 99-106.

PIRATELO, Marcus Vinícius Martinez; TEIXEIRA, Lilian Aparecida; PASSOS, Marinez Meneghello; ARRUDA, Sergio de Mello; OBARA, Cássia Emi. Relações Pessoais com o Saber sob a Perspectiva do Conteúdo, do Ensino e da Aprendizagem na Formação Inicial de Professores de Física no PIBID. **Acta Scientiae**, v. 18, n. 3, 2017. p. 735-755.

REIS, Rosimeire. Pesquisas sobre a relação com o saber e com os saberes no Brasil (2000-2013): aspectos preliminares. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 2, n. 6, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/viewFile/2051/1124>> Acesso em: 25 jul. 2018.

SANTOS, Rone Peterson Oliveira; SOUZA, Denize da Silva. A relação dos orientadores de estudo do PNAIC de sergipe com o saber matemático: uma análise a partir das dimensões da relação com o saber. **Caminhos da Educação Matemática em Revista (On-line)**, v. 7, 2017. Disponível em: <https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/index.php/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/145> . Acesso em: 25 jul. 2018.

SILVA, Glauco dos Santos Ferreira da; VILLANI, Alberto. A dinâmica de um grupo de alunas nas aulas de Física, a sua relação com o saber e as intervenções do professor. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 17, n. 1, 2016. p. 183-208.

SILVEIRA, José Carlos de; CASSIANI, Suzani; LINSINGEN, Irlan Von. Escrita e autoria em texto de iniciação científica no ensino fundamental: uma outra relação com o saber é possível? **Ciência e Educação (Bauru)**, v. 24, n. 1, p. 9-25, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1516-731320180010002>> Acesso em 15 dez 2018.

SO, Marcos Roberto; MARTINS, Mariana Zuaneti; BETTI, Mauro. As relações das meninas com os saberes das lutas nas aulas de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 30, n. 56., dezembro, 2018. pp. 29-48. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175->

[8042.2018v30n56p29/37982>](#).

SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes; CHARLOT, Bernard. Relação com o Saber na Escola em Tempo Integral. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 4, p. 1071-1093, 2016.

TRÓPIA, Guilherme. A relação epistêmica com o saber de alunos no ensino de biologia por atividades investigativas. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 55-80, 2015.

TRÓPIA, Guilherme. Entre relações com o saber: a professora e seus alunos no ensino de biologia por atividades investigativas. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 2, n. 6, 2016.

Disponível em: <<http://ojs.uern.br/index.php/RECEI/article/viewFile/2047/1120>>. Acesso em: 25 jul. 2018.

VENANCIO, Luciana; NETO, Luiz Sanches. Narrativas e assunções como catalisadores dos percursos metodológicos das relações com o saber na educação física. **International Journal Education and Teaching - PDVL**, Recife, v.1, n.2 p. 1 157, Maio/Agosto, 2018.

Disponível em: < <https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/issue/view/3>>. Acesso em 19 dez 2018.

WEBER, Jean-Marie; STROHMER, Julia. Quem tem medo do saber não-sabido? Determinantes da relação com o saber na formação de professores-estagiários. **Educar em Revista**, v. 33, n. 64, p. 49-69, 2017.

APÊNDICE D - Artigos publicados em anais de eventos

2015

ARAGÃO, Ildema Gomes. As representações sociais e a relação com o saber: o ensino de ciências para o deficiente visual. In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

ARRUDA, Sergio de Mello; PASSOS, Marinez Meneghello. A relação com o saber na sala de aula. In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

CARVALHO, Jailda Evangelista do Nascimento. A formação do professor e sua relação com o saber na sociedade contemporânea. In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

DAMACENA, Ingrid Alana Santos; TORRES, Lianna de Melo. Desafios na formação do pedagogo: a relação ao saber e dos estudantes de pedagogia da UFS/SE. In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

VENÂNCIO, Luciana. O que ex-alunos explicitam sobre as suas relações com os saberes a partir da educação física? In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

2016

CARVALHO, Maria Goretti Quintiliano. Relação com o saber: novos elementos para o estudo da aprendizagem. In: **Anais** do Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás (EREPPEGO), v. 5, 2016.

CAMPOS, Vanessa Graciela Souza; SILVA, Veleida Anahí da; SOUZA, Denize da Silva. A relação com o saber na alfabetização de mulheres adultas. In: **Anais** do X EDUCON–Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2016.

CAVALCANTI, José Dilson Beserra Cavalcanti; BRITO LIMA, Anna Paula de Avelar; BESSA, Marcus de Menezes. A noção de relação ao saber: a abordagem antropológica desenvolvida por Yves Chevallard. In: **Anais** do Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática: Relações entre teorias e métodos em Didática da Matemática. 2016.

CONCEIÇÃO, Fábio Henrique Gonçalves; SOUZA, Denize da Silva; SANTOS, Marcela Lima. Relação com o saber: concepção e o sentido que os alunos dos últimos anos do ensino fundamental atribuem a leitura na matemática. In: **Anais** do X EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2016.

CORREA, Juliana Cristina; FREITAS, Denise de. Laís e sua relação com o saber: caminhos possíveis para pensar aspectos sobre ensino e aprendizagem. In: **Anais** do XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2017.

CRUZ, Allane de Jesus; SANTOS, Márcio Ponciano dos; SANTOS, Luciene dos. Ensaio teórico sobre formação docente em matemática e a relação com o saber. In: **Anais** do X EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2016.

SANTOS SOUZA, Luciana Silva dos. Os modos de relação ao saber dos professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. In: **Anais** do XII Encontro Nacional de Educação Matemática. 2016.

SANTOS SOUZA, Luciana Silva dos; CÂMARA DOS SANTOS, Marcelo; ACIOLY-RÉGNIER, Nadja Maria. Estudo exploratório da interface didática da relação ao saber matemático dos professores do ensino fundamental. In: **Anais** do Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática: Relações entre teorias e métodos em Didática da Matemática. 2016.

2017

MORAIS, Mariana Ferreira da Silva. O sentido das relações das escolas do campo e dos saberes matemáticos: um estudo realizado com professores/as do município de Belo Jardim-PE. In: **Anais** do XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2017.

OLIVEIRA, Renata Greco de. Relação com os saberes da matemática: histórias na formação de professores em pedagogia. In: **Anais** do XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2017.

PENHA, Victor Ceccato; PEREIRA, Iasmine Rodrigues; NONATO, Eunice Maria Nazareth.

Relação com o saber de jovens em situação de privação de liberdade. In: **Anais** do X EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2016.

VIEIRA, Karina Sales. Ensino superior privado e suas relações com o saber: quem são os estudantes que conseguem uma vaga. In: **Anais** do XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2017.

2018

BANDEIRA, Simone Pereira Maia; REIS, Rosemeire. Relação com saberes de professores em formação na universidade: contribuições dos estudos sobre relação com o saber entre 2000-2013. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

BASTOS, Andreia dos Anjos; CAVALCANTI, José Dilson Beserra. A relação ao saber (*rapport au savoir*) na literatura brasileira: mapeamento das produções acadêmicas (2015-2018). In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

CAZON, Heron Omar Arraya. A construção da identidade na relação de licenciandos de ciências biológicas com o saber: da escolha pelo curso. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

CUPERTINO, Keren Christine; SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes de; NEVE, Giovanni Tavares. Rio Doce e relação com o saber: Aprendizagens afetivas de estudantes do 9º ano de uma escola em tempo integral. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018

DO VALE, Maria Luceilda de Oliveira; CAVALCANTI, José Dilson Beserra; MORAIS, Mariana Ferreira da Silva. Relação ao saber do professor: mapeamento de pesquisas publicadas em revistas científicas no Brasil. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

ENES, Eliene Nery Santana; CUPERTINO, Keren Christine; SANTOS, Thiago Martins. Relação com o saber e o ambiente: olhares de estudantes sobre o Rio Doce. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

LIMA, Annelise Ambrósio dos Santos; REIS, Rosemeire. Relação com o aprender numa perspectiva antropológica: contribuições de estudos sobre a relação com o saber (2000-2013). In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

MORAIS, Mariana Ferreira da Silva; CAVALCANTI, José Dilson Beserra; DO VALE, Maria Luceilda de Oliveira. Relação ao saber do professor: mapeamento em pesquisas científicas teses e dissertações (2001-2017). In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

NASCIMENTO, Willdson Robson Silva do; CAMARGO, Eder Pires de; CORREIA, Eanes dos Santos. Abordagem do Ensino de Física na perspectiva da Noção de Relação com o Saber:

um panorama das pesquisas acadêmicas no Simpósio Nacional de Ensino de Física-SNEF e Encontro de Pesquisa em Ensino de Física - EPEF. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

OLIVEIRA, Kate Constantino Pinheiro de Andrade; OLIVEIRA, Luiz Eduardo Meneses de. Estado de conhecimento: questões sobre a Relação com o Saber e o ensino de línguas estrangeiras. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

SILVA, Danieli Dias da. Formação docente tecnológica: relações com o saber construídas entre professor iniciante e professor experiente. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

SILVA, Itamar Miranda da; NICOLL, Aline Andréa. Bases epistemológicos para discutir o conceito relação com o saber. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

SILVA, Jeyson Lucena da; JESUS, Sandra Santos de. A relação com o saber na educação infantil: alguns apontamentos. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

SILVA, Thays Rodrigues Santana da; SOUZA, Denize da Silva. A relação com o saber de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental com o Teorema de Pitágoras: Um retrato de escolas públicas. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

SO, Marcos Roberto. Da relação com os saberes das lutas nas aulas de educação física: as perspectivas dos alunos. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

VENÂNCIO, Luciana; SANCHES, Luiz Neto; BRASIL, Rafael Alexandre. Relação com o saber de um grupo de estudos de educação física escolar: as narrativas como modo e razão para pesquisar. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

ZANETTE, Carla Roberta Sasset; STECANELA, Nilda. Relação com o saber: o olhar do docente. In: **Anais** do XII EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão/SE, 2018.

Submetido em: 19.10.2018

Aceito em: 23.11.2018

Publicado em: 30.12.2018